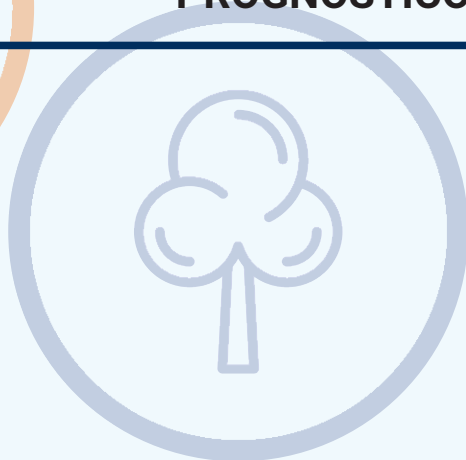




PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE TEIXEIRÓPOLIS

PROGNÓSTICO



PROJETO
**SABER
VIVER**

Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico -PMSBs

TED N° 08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



Fundação
Nacional
de Saúde



SETEMBRO DE 2022



Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico - PMSBs

TED N° 08/2017

Ronilson de Oliveira

Coordenador-Geral

Ricardo Teixeira G. de Andrade

Supervisor de Estudos Sociais

Saulo Souza de Macedo

Gerente de Projetos

Gedeli Ferrazzo

Supervisora de Comunicação

Equipe de Pesquisadores

Profissionais Auxiliares em Comunicação

Débora Cristina Castro de Sousa

Núcleo Machado

Eloísa Santana Paz

Núcleo Guaporé-Mamoré

Janaína Santos Saldanha Marques

Núcleo Colorado

APRESENTAÇÃO

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição de 1988 e reiterado pela Lei nº 11.445/2007, a qual prevê a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos os cidadãos tenham acesso a: **água de qualidade e quantidade; coleta e tratamento dos esgotos, destinação adequada do lixo e escoamento das águas da chuva.** É importante ressaltar que ao tempo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Teixeiraópolis, a Lei 11.445/07 recebeu diversas alterações e atualizações pela Lei 14.026, de 15 de julho de 2020. As alterações, caracterizadas como o marco regulatório do saneamento básico, trouxeram algumas modificações, sempre pautadas na universalização do acesso e efetiva prestação do serviço.

Com isso, para promover a universalização do saneamento básico, todos os municípios devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, documento construído com a participação da sociedade, que define as metas para a universalização do saneamento básico.

O primeiro passo para a definição das metas é conhecer a realidade do saneamento básico no município. Com esse propósito, no segundo semestre de 2019 foi realizado o **diagnóstico técnico-participativo** da situação dos serviços de saneamento básico no município e de seus impactos nas condições de vida da população.

Após conhecer a realidade do município através do diagnóstico, chegamos na etapa de **Prospectiva e Planejamento Estratégico**, o que corresponde ao Prognóstico do PMSB e apresenta o 'Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços', contendo a definição dos objetivos e metas e as perspectivas técnicas para cada um dos quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Dessa forma, essa cartilha apresenta uma síntese do relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico do PMSB de Teixeiraópolis/RO e se propõe a apresentar os cenários atuais e futuros para os quatro componentes que compõem o saneamento básico.

O alcance do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município, de acordo com o TR/FUNASA 2018 se estende por um horizonte de vinte anos, a contar do ano de elaboração do plano. Todavia, com a nova regulamentação promovida pela Lei 14.026/20, a temporalidade, para cumprimento dessas metas, no que se refere a universalização do acesso a água potável à 99% da população e a coleta e tratamento de esgoto à 90% da população, se altera de acordo com o tipo de prestação de serviços estabelecidas pelos municípios, conforme evidenciado no Quadro 1:

Contratos de Concessão		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 6 anos	4 anos
Médio prazo	7 a 10 anos	5 anos
Total		11 Anos (até 2033)
Gestão Autônoma		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 5 anos	3 anos
Médio prazo	6 a 9 anos	4 anos
Longo Prazo	10 a 17 anos	8 anos
Total		17 anos (até 2039)

Logo, os programas, projetos e ações, que compõem o prognóstico, serão delineados considerando-se as metas estabelecidas pelo marco regulatório do Saneamento Básico vigente. Da mesma forma, sua revisão está condicionada ao prazo não superior a 10 (dez) anos. Conforme estabelecido na Lei 14.026/20, em seu Artigo 19, inciso V e parágrafo 4º.

Por fim, vale ressaltar que, as ações de saneamento básico estão interligadas à promoção da saúde da população, por isso é importante acompanhar e monitorar as ações sanitárias do seu município.

Veja aqui a cartilha do diagnóstico técnico-participativo de Teixeiraópolis!

saberviver.ifro.edu.br/cartilhas

Acompanhe o painel de indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Teixeiraópolis!

saberviver-painel.ifro.edu.br

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE TEIXEIRÓPOLIS	07
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	08
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	13
DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS DA PLUVIAIS	16
RESÍDUOS SÓLIDOS	20
REFERÊNCIAS	27

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRÓPOLIS

O município de Teixeiraópolis, é um município pequeno e possui poucos setores, agrupados conforme as duas realidades principais a serem consideradas no planejamento. Assim, continuando o agrupamento trabalhado no Diagnóstico, setorizamos o Prognóstico considerando:

- a Sede municipal (área urbana);
- Comunidades rurais (englobando as demais chácaras, comunidades, colônias, ramais e projetos de características rurais).

De acordo com o relatório do Diagnóstico técnico-participativo do PMSB, o município de Teixeiraópolis possui os seguintes serviços de saneamento básico:

- abastecimento de água realizado pela Companhia de Águas e Esgoto do Estado de Rondônia (CAERD), abastecendo a Sede Municipal desde a captação, tratamento até a distribuição; e Soluções Alternativas Individuais (SAI), de responsabilidade dos próprios usuários, que são adotadas pela parcela da população urbana não atendida pelo serviço público e pela totalidade das demais localidades rurais (sítios, fazendas, chácaras);
- sistema de microdrenagem composto por pavimentação asfáltica com meios-fios, guias, sarjetas, bocas de lobo e suas respectivas galerias; e o sistema de macrodrenagem conta com a existência de drenagens de transposição de talwegues, como bueiros e uma ponte na saída da cidade (sentido à Estância Turística de Ouro Preto do Oeste) e um canal;
- não existem sistemas relacionados ao esgotamento sanitário convencional (estação elevatória, interceptores, ETE, emissários, etc.), e também não há sistemas condominiais, tornando-se o mais usual pelos moradores a utilização de fossas rudimentares, para tratamento do esgoto residencial;
- os resíduos sólidos, na Sede de Teixeiraópolis, são coletados pela Prefeitura e destinados ao Aterro Sanitário Privado da MFM Soluções e Gestão de Resíduos LTDA do Município de Ji-Paraná; na área rural, como não há coleta, os resíduos sólidos são queimados e/ou enterrados.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no município de Teixeiraópolis apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água. Sendo assim, **o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população.** Nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de abastecimento de água tratada no município de Teixeiraópolis.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA SEDE MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Ampliar o Sistema de Abastecimento de Água urbano visando à universalização do serviço, atendendo a 99% da população até 2033.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA.	Médio Prazo
			1.2 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Médio Prazo
			1.3 Aprovar na Câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Curto Prazo
			1.4 Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar à rede de distribuição.	
			1.5 Adedir à agência reguladora estadual.	Imediato
	2. Ampliar a o parque de hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Curto Prazo
			3.1 Investir na automatização do Sistema.	Médio Prazo
	3. Instalar macromedidor para contribuir com o processo de redução de perdas.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.2 Automatizar 100% do Sistema de Abastecimento de Água.	Médio Prazo
			4.1 Adquirir e instalar adensador de lodo e filtro prensa.	Médio Prazo
	4. Realizar o tratamento e destinação ambientalmente adequada do lodo da Estação de Tratamento de Água.	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.1 Identificar as causas de perdas no Sistema de Abastecimento de Água.	Curto Prazo
5.2 Realizar manutenção e reparos no Sistema e na rede de distribuição.			Imediato	
5. Reduzir o índice de perdas de 61,84% para 20% até 2033.	Melhoria da Prestação dos Serviços			

Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	6. Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazons) em área coberta pelo SAA.	Melhoria da Prestação dos Serviços	6.1 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Médio Prazo
			6.2 Garantir a fiscalização contínua e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	
	7. Atender a legislação vigente quanto ao monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da Prestação dos Serviços	7.1 Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água até 2023.	Imediato
			7.2 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato
Preservação e Conservação Ambiental	8. Promover a educação sanitária e ambiental para atender a Sede Municipal e a zona rural.	Melhoria da Prestação dos Serviços	8.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais.	Imediato
			8.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024.	Curto Prazo
			8.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024.	Curto Prazo
	9. Implantar Plano Setorial para o Sistema de Abastecimento de Água.	Melhoria da Prestação dos Serviços	9.1 Elaborar e implantar um Plano Setorial de Abastecimento de Água.	Médio Prazo
	10. Criar um programa de conservação dos solos e das águas no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	10.1 Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático até 2030.	Médio Prazo

Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	11. Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico para atender os serviços de saneamento básico.	Melhoria da Prestação dos Serviços	10.2 Criar Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas até 2028.	
	12. Elaborar um Programa de Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Melhoria da Prestação dos Serviços	11.1 Criar o Conselho de Saneamento Básico para atender os serviços de saneamento básico no Município. 12.1 Elaborar um Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água até 2028.	Imediato Médio Prazo

QUADRO 2 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO.

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Elaborar e implantar projetos adequados às normas legais e às realidades encontradas na extensão rural que objetivam atender a demanda futura e universalizar o acesso ao serviço de abastecimento de água com vista à universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao abastecimento de água adequado à realidade da Área Rural.	Curto Prazo
			1.2 Instituir programa de monitoramento da qualidade de água dos poços nas áreas rurais até 2026.	Curto Prazo
			1.3 Instituir programa de financiamento de perfuração de poços em localidades isoladas até 2026.	Curto Prazo
			1.4 Implementar soluções de tratamento de água individualizadas para as áreas isoladas.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	2. Elaborar e executar o Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Formar professores das Escolas Rurais e lideranças do campo para implementação de ações educativas e ambientais até 2023.	Imediato
			2.2 Implementar programa rural de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024.	Curto Prazo
			2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024.	Curto Prazo

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No Município de Teixeiraópolis não existem sistemas relacionados ao esgotamento sanitário convencional (estação elevatória, interceptores, ETE, emissários etc.), e não há sistemas condominiais, tornando-se o mais usual pelos moradores a utilização de fossas rudimentares, para tratamento do esgoto residencial.

Estas soluções apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de esgotamento sanitário de Teixeiraópolis.

QUADRO 3 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA SEDE MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1. Buscar recursos junto às fontes financiadoras para realizar as obras de implantação de um sistema coletivo de tratamento de esgoto visando universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	1.1. Elaborar e executar projetos de implantação do SES até 2026.	Imediato	
			1.2. Implantar um SES para atender até 90% da população urbana até 2033.	Médio Prazo	
	2. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1. Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028.	2.2. Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030. 2.3. Eliminar 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033. 3.1. Elaborar instrumentos legais que determinem o lançamento de águas cinzas em locais ambientalmente adequados. 3.2. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	Médio Prazo
			3.1. Elaborar instrumentos legais que determinem o lançamento de águas cinzas em locais ambientalmente adequados.		
			3.2. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.		
3. Criar e implantar programa de fiscalização junto a Vigilância Sanitária.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.3. Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar a rede de distribuição.	Imediato		

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 4 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO.

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	<p>1. Captar recursos voltados para o esgotamento sanitário junto aos Programas Federais e implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica.</p> <p>2. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.</p>	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	1.1 Elaborar e executar um projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios até 2028.	Curto Prazo
			1.2 Elaborar e executar um projeto de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 40% dos domicílios até 2030.	
			1.3 Elaborar e executar um projeto de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2033.	Médio Prazo
		Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Eliminar 90% das fossas rudimentares até 2033.	Médio Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Na Sede Municipal de Teixeiraópolis, o escoamento das águas pluviais ocorre diretamente por canais naturais, como córregos, fundos de vale e áreas de várzea. Durante a fase da coleta de dados, observou-se que na Sede Municipal a macrodrenagem conta com a existência de drenagens de transposição de talvegues, como bueiros e uma ponte na saída da cidade (sentido à Estância Turística de Ouro Preto do Oeste); e um canal. Na zona rural do município, foram encontrados dispositivos de macrodrenagem artificiais, como galerias, bueiros e pontes, que são feitos para permitir a passagem do escoamento das águas de córregos, Igarapés e Rios.

A microdrenagem urbana é definida como o sistema para a captação, condução e lançamento de águas pluviais e também de pequenos corpos d'água, consistindo dos seguintes elementos: sarjetas, sarjetões, bocas de lobo, ramais de ligação, poços de visita, tubulações, galerias, escadas hidráulicas, canais, valas, alas de proteção, bueiros e bacias de detenção ou retenção. Os principais dispositivos identificados no Município de Teixeiraópolis foram os meios-fios, as guias, as sarjetas, e as bocas de lobo e suas respectivas galerias.

QUADRO 5 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA SEDE MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	
Caminho das Águas	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do Município.	Médio Prazo	
			1.2 Elaborar e executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 70% do território urbano municipal até 2030.	Médio Prazo	
		1.3 Elaborar e executar projeto de ampliação do sistema de manejo de águas pluviais em 100% do território municipal até 2033.	Médio Prazo		
	2. Manter o bom funcionamento do sistema de drenagem existente.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.4 Realizar o monitoramento habitacional e destinação adequada das famílias que moram em áreas de risco.	Médio Prazo	
			2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema.	Contínuo	
	3. Criar um programa de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.2 Implantar ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem.	Contínuo	
			2.3 Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana até 2024.	Imediato	
			3.1 Criar e implantar um cronograma de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem existentes.	Contínuo	
				3.2 Criar uma equipe de controle, manutenção e fiscalização do sistema de drenagem dentro da Secretaria de Obras do Município.	Contínuo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

			3.3 Implantar Lei Municipal acerca da drenagem pluvial no Município.	
			4.1 Mapear as estruturas existentes no Município e criar um cadastro técnico.	Médio Prazo
		Melhoria da Prestação dos Serviços	4.2 Criar um programa de fiscalização junto à Vigilância Sanitária para identificar e encerrar as ligações clandestinas.	Curto Prazo
	4. Mapear as estruturas existentes no Município e criar um cadastro técnico.		4.3 Criar um programa de educação ambiental e sanitária sobre a importância de não realizar ligações clandestinas na rede de drenagem pluvial.	Curto Prazo

QUADRO 6 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Caminho das Águas	1. Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado à realidade da zona rural.	Médio Prazo
			1.2 Elaborar cronograma permanente de manutenção estradas e acessos das áreas rurais.	Médio Prazo
			1.3 Elaborar projetos de controle de erosão das margens dos Rios das comunidades rurais.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	2. Melhorar a infraestrutura viária e dos dispositivos de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema.	Contínuo
			2.2 Implantar ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem.	Contínuo
			3.1 Elaborar projetos de macrodrenagem na zona rural.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	3. Criar um programa de conservação da água e do solo no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.2 Executar obras de macrodrenagem no Município.	Médio Prazo
			3.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024.	Curto Prazo

RESÍDUOS SÓLIDOS

No Município de Teixeiraópolis, o gerenciamento dos serviços de limpeza urbana, resíduos sólidos de origem domésticos e públicos são de responsabilidade da Prefeitura Municipal, e os Resíduos de Serviços de Saúde públicos são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSAU). Os resíduos comerciais, de construção civil, de serviços de saúde privados, industriais e agrossilvopastoris são de responsabilidade do gerador e, atualmente, os resíduos recicláveis (plásticos, metais, vidro e papel/papelão) gerados no município são destinados para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Teixeiraópolis.

O Município de Teixeiraópolis faz parte do Consorcio Público Intermunicipal da Região Centro Leste do Estado de Rondônia (CIMCERO), e destina seus resíduos sólidos domiciliares para o Aterro Sanitário da empresa MFM Soluções Ambientais do Município de Ji-Paraná/RO.

QUADRO 7 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SEDE MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1. Manter o atendimento de 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a legislação vigente, quanto à destinação final dos resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028.	Médio Prazo
			1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028.	Médio Prazo
			1.3 Ampliar a Associação de Catadores de resíduos recicláveis.	Curto Prazo
			1.4 Revisar o modelo de cobrança da taxa de lixo, em busca de garantir sustentabilidade econômico-financeira.	Imediato
	2. Promover ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026.	Curto Prazo
			2.2 Implementar ações de logística reversa previstas no PMGIRS até 2026.	Curto Prazo
	3. Melhorar infraestrutura para gestão de RCC; melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos verdes; melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Implantar um modelo de gestão voltada para os RCC, resíduos volumosos e resíduos verdes.	Curto Prazo
			3.2 Criar um programa de compostagem em parceria com a Associação de Catadores para reutilização dos resíduos verdes.	Curto Prazo
			3.3 Reutilizar os Resíduos da Construção Civil em aterramento nas obras da Prefeitura Municipal.	Curto Prazo
	4. Atualizar o PMGIRS e executar as ações previstas no PMGIRS; elaborar o PMGIRSS.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.4 Realizar parceria com a Associação de Catadores para realizar destinação final adequada dos resíduos volumosos.	Curto Prazo
4.1 Atualizar e implementar o PMGIRS até 2024.			Curto Prazo	

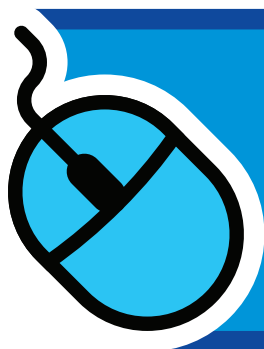
Preservação e Conservação Ambiental	5. Realizar a fiscalização juntamente com a Vigilância Sanitária.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.2 Elaborar e implementar o PIVIRSS até 2024.	Contínuo
			5.1 Intensificar as atividades de fiscalização para cobrir práticas inadequadas relativas aos resíduos sólidos.	
			5.2 Elaborar cronograma de monitoramento permanente. 5.3 Implementar fiscalização e multas para ações irregulares relativas aos resíduos sólidos.	

QUADRO 8 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1. Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Criar pontos estratégicos para implantação de PEV's ou Ecopontos na comunidade.	Médio Prazo
			1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	2. Promover a educação sanitária e ambiental para atender as áreas da zona rural.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.3 Implantar um modelo de cobrança da taxa de lixo, em busca de garantir sustentabilidade econômico-financeira.	Imediato
			2.1 Intensificar as atividades de fiscalização para cobrir práticas inadequadas relativas aos resíduos sólidos.	Contínuo
			2.2 Elaborar cronograma de monitoramento permanente.	
			2.3 Implementar fiscalização e multas para ações irregulares relativas aos resíduos sólidos.	

FIQUE LIGADO!

A descrição completa das ações para o atendimento às metas de universalização aqui apresentadas encontra-se disponível no Produto E - Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Teixeiraópolis.



Clique aqui para
ficar por dentro do
projeto!

saberviver.ifro.edu.br

FAÇA AQUI SUAS ANOTAÇÕES

FAÇA AQUI SUAS ANOTAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 14.026, de 15 de julho de 2020: Atualiza o marco legal do saneamento básico, altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2020.

BRASIL, Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência, 2007.

BRASIL, Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010: Regulamenta a Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2010.

FUNASA. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2014.

FUNASA. Manual do Saneamento. Brasília: Funasa, 2015.

FUNASA. Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



**Fundação
Nacional
de Saúde**